

TEXTOPRONTO
Gráfica & Editora Ltda

IMPRESSÃO DE:
PANFLETOS - CARTAZES - CARTÃO DE VISITA
CONVITES - FOLDERS - TALÕES DE RECIBO
COMANDAS - CARDÁPIOS - INFORMATIVOS
RECEITUÁRIOS - JORNAIS - REVISTAS - LIVROS
PASTAS - AGENDAS - CALENDÁRIOS - ETC.

SOLICITE SEU ORÇAMENTO
(79) 99902-0593

Divulgação/SSP



POLICIAIS DURANTE A OPERAÇÃO

Polícias realizam operação para combater golpe do "Boleto Falso"

Agentes das polícias Civil e Militar cumpriram 27 mandados de prisão temporária e nove de prisão preventiva nos estados de Sergipe e Góias. Golpistas já deram prejuízo de R\$ 500 mil

Pág. 5

FERIADÃO

Transporte Intermunicipal terá aumento de frota hoje

Pág. 5

PARTIDOS

PT lança nova campanha de filiação para eleições 2024

Pág. 3

EDITORIAL

Recuperação lenta, sobre alfabetização

Pág. 2

Tempo

Quarta-feira (29/05)



:: Muitas nuvens com chuva isolada ; temperatura máxima 31°C, mínima 24°C; umidade máxima 100%, mínima 60%; ventos fracos/moderados, direção SW-SE. (Fonte: Inmet)

Joédson Alves/Agência Brasil



O BRASIL RECUPEROU O DESEMPENHO DE ALFABETIZAÇÃO ANTES DE PANDEMIA DEFINIDO PELO INEP PARA O 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Desempenho da alfabetização melhora no país

Pág. 9

Divulgação



DROGAS, ARMAS E CELULARES APREENDIDOS DURANTE A OPERAÇÃO

SEGURANÇA

Ação prende 17 investigados por tráfico de drogas em SE

Pág. 8

EDITORIAL

Recuperação lenta

Pouco a pouco, as sequelas da pandemia de covid-19 começam a ser superadas, em diversas frentes. O tempo perdido, por força de circunstância e também por ausência de um enfrentamento adequado às consequências do vírus, no entanto, ainda cobra juros.

O Brasil recuperou o desempenho de alfabetização que era observado antes da pandemia de Covid-19. Com isso, atingiu meta estabelecida pelo Ministério da Educação para o ano passado, no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

Em 2019, o percentual de estudantes alfabetizados na rede pública do país era de 55%, percentual que, com a pandemia, caiu para 36% em 2021. Ano passado, restabeleceu-se o índice de alfabeti-

“
A precariedade do ensino é uma realidade anterior à pandemia do covid-19

zação anterior, do período pré-pandemia. A educação brasileira de vai de mal a pior. As crianças brasileiras aprendem a ler e escrever cada vez mais tarde. Ao fim do ensino médio, poucos estudantes são capazes de compreender um texto simples, ou realizar operações matemáticas básicas. De acordo com levantamento do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), o impacto da pandemia de covid-19 nas salas de aula foi devastador.

A precariedade do ensino é uma realidade anterior à pandemia do covid-19. A lenta recuperação observada agora, no entanto, aponta o rumo - não deixa de ser um alento.

Escolas cívico-militares e a antieducação

* Florestan Fernandes Júnior

Diz-se que as nossas tragédias, individuais e coletivas, têm efeito pedagógico, ou seja, que se alguma serventia têm, é a de nos ensinar como proceder ou não dali por diante. É desanimador ver que a experiência desastrosa com um governo militarizado, pouco ou nada nos ensinou. Um governo que planejou e executou atos golpistas, a ponto de haver minutado o texto de uma ruptura institucional, tudo com o apoio explícito de militares, inclusive das mais altas patentes.

A relação visceral entre as forças armadas e o bolsonarismo, que quase solapou a democracia, fomentou discussões sobre a necessária revisão do currículo das academias militares. Está muito claro que a formação acadêmica nas forças armadas, longe de fomentar princípios republicanos, são perpetuadoras de ideias de extrema direita que colocam em risco o estado democrático de direito.

A perspectiva de revisão curricular das academias militares "subiu no telhado": não veio e, ao que parece, está cada vez mais distante. Não bastasse isto, o que temos é o avanço das tais escolas "cívico-militares".

Vejo, assombrado, a expansão desse modelo de escolas. Para mim, claramente uma das estratégias de avanço dos fascistas sobre mentes e corpos; neste caso, de crianças e adolescentes, em um movimento que é seminal, gerador de um processo de atraso da pedagogia do aprendizado libertador do conhecimento.

A imposição desse "modelo" de educação é grave. Digo imposição, porque esse sistema vai acabar por engolir as escolas como conhecemos hoje. Já há relatos de famílias que não conseguem optar por outro modelo de escola.

No Paraná e em São Paulo essas escolas já são uma realidade, se encontram em franca expansão e vão atingir preferencialmente as famílias mais pobres e carentes. Tudo sob a falácia da excelência do ensino - que as estatísticas desmentem, já que nem de longe as escolas militarizadas alcançam os melhores resultados no ENEM. Não poderia ser diferente, já esse modelo de "educação" rejeita e pune qualquer

construção crítica, tudo em nome da disciplina e da obediência. Ou seja, o que se pretende ali são alunos alienados, moldados para a negação da vontade individual. O efeito disso será o surgimento de uma legião de jovens doutrinados, fanatizados e intolerantes à diferença. E diga-se, tudo isto a um custo muito maior aos cofres públicos do que qualquer outro modelo de escola.

Mesmo sem apoio do governo federal, o Programa Nacional das Escolas "Cívico-Militares", criado no governo passado, avança nos estados bolsonaristas. Na semana passada, a Assembleia Legislativa de São Paulo aprovou a lei que implementa a criação de 100 dessas escolas. E o prefeito Ricardo Nunes, em plena campanha de reeleição, já prometeu a expansão desse modelo na capital paulista.

Não posso deixar de destacar, caro leitor, que os políticos de direita e extrema-direita, principalmente dos estados do sul e sudeste do país, usam esses projetos pra se capitalizar num tema que mobiliza os afetos das pessoas: a perspectiva de ordem, numa realidade de ruptura. Ou seja: o mundo está em convulsão, os "valores tradicionais" valem cada dia menos, para o terror dos conservadores e a "solução" apresentada é uma antieducação baseada na disciplina cega, que mata o pensamento, fomenta o autoritarismo e cria "corpos dóceis" aos interesses antidemocráticos. Pelo que vemos, esse discurso cola.

A militarização da educação é uma receita de sucesso para que a extrema-direita se capitalize politicamente. Some-se tudo isso ao discurso de segurança pública que, segundo as pesquisas, é o tema que mais preocupa o brasileiro. Mais que saúde, mesmo após os anos de pandemia; mais do que o meio ambiente, mesmo em meio a catástrofes climáticas escancaradas diante de nós; mais do que emprego e renda. Eis a nossa distopia cotidiana.

O tema da militarização da educação é sensível, é urgente e merece ser debatido com a seriedade necessária.

* Florestan Fernandes Júnior é jornalista, escritor e Diretor de Redação do Brasil 247



Constren Construções e Engenharia LTDA, CNPJ: 04.297659/0001-02, em atendimento ao que preconiza a Resolução CONAMA nº06/86, torna público que recebeu da SEMA, a Licença Ambiental nº406/2024. Corresponde a construção do empreendimento Rua Arício Guimarães Fortes esquina com Av. Lions Clube, nº 454, Bairro Atalaia, CEP: 49.037-060, Aracaju/SE.

ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE AREIA BRANCA
SETOR DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 01/2024 PMAB

O Município de Areia Branca/SE, em atendimento às disposições legais e à Resolução nº 257/2010, do Tribunal de Contas do Estado - TCE torna público, para conhecimento de todos, a realização de licitação, na modalidade acima especificada, e mediante informações a seguir:

OBJETO: contratação de empresa especializada em obras e serviços de engenharia para executar a manutenção de estradas vicinais, por meio da pavimentação, em paralelepípedo, de diversas ruas do Povoado Canjinha deste Município.

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor preço global.

LIMITE PARA ENVIO DOS DOCUMENTOS E ABERTURA DA SESSÃO:

- 14/06/2024, às 07h59min - limite para envio da documentação;
- 14/06/2024, às 08h00min - abertura da sessão.

CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: As despesas oriundas do objeto deste termo correrão à conta dos recursos orçamentários consignados no Orçamento Programa deste Município, com dotação suficiente, obedecendo à classificação abaixo:

- U.O.: 1531
- Ação: 1036
- Elemento da despesa: 44905100
- Fonte de recursos: 15000000/17000000/17200000/17500000

BASE LEGAL: Lei Federal nº 14.133/2021, no Decreto Municipal nº 1.490/2024, e ainda, pelo Decreto Municipal nº 1.072/2020, observadas as alterações posteriores introduzidas nos referidos diplomas legais.

PARECER JURÍDICO: 62/2024.

O Edital encontrar-se-á à disposição dos interessados através dos endereços eletrônicos https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1, <https://licitanet.com.br/> e <https://areia branca.se.gov.br>.

Areia Branca/SE, 27 de maio de 2024.

FRANCISCO DE ASSIS SILVEIRA CRUZ
Agente de contratação

CONSORCIO INTERMUNICIPAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO (CONIVALES), PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/2024 EQUIVALENTE A PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90006/2024 (COMPRASNET). Registro de Preços; Tipo: Menor Preço por item; Objeto: AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS; Data da disputa: 14/06/2024 às 09:00 horas - Acolhimento das propostas a partir de 03/06/2024 às 08:00 horas até 14/06/2024 às 08:00 horas - Horário de Brasília. Site: Compraset (<https://www.comprasnet.gov.br/seguro/loginPortal.asp>). Informações: (79) 3025- 0160, no endereço eletrônico: www.conivales.org.br ou através do e-mail vitoriaregina.conivales@gmail.com. Aracaju/SE, 28 de maio de 2024. Brisa Rocha Meneses - Pregoeira.